



27/12/2019 Afonso de Melo afonso.melo@ionline.pt

A melodia das estrelas fraternais

Do futebol conheci a pior das misérias, da vida desgraçada de gente caída do plinto das suas estátuas de barro à corrupção infame e nunca castigada. Do futebol conheci a alegria infinita das vitórias sempre efémeras e o consolo caloroso de afeições que ficarão eternas. Por dentro e por fora, tantos anos como jornalista, outros na lufa-lufa constante dos balneários como naquele tempo mágico da seleção nacional, de 2003 a 2006, quando Portugal fez o que nunca foi feito, com a final do Campeonato da Europa e a meia-final do Campeonato do Mundo, jogando de uma forma ofensiva e exuberante que jamais fez parte da filosofia das equipas que lhe sucederam, incluindo a que ganhou o título em França.

Há uma expressão que todos usamos, aqueles que fui conhecendo ao longo de mais de três décadas de convivência, e que se prende com uma realidade que exige confiança mútua e inquebrável: mano. É o sublinhar de uma fraternidade. Não me recordo de quando conheci Jesualdo Ferreira, que os amigos tratam por Manel. Talvez quando ele treinava a Académica, ainda na casa dos trintas. Estive a seu lado quando conquistou um dos troféus mais encantadores, o do Torneio de Toulon, com uns sub-21 que tinham Rui Costa e Jorge Costa, João Oliveira Pinto e Capucho, Nelson e Brassard, por exemplo, numa altura em que só A Bola e o Record mandaram enviados-especiais, com o saudoso Carlos Arsénio. Acompanhei-o como adjunto de Toni, no Benfica, no Sevilha, no Bordéus, encontrei-o no Qatar, deu uma entrevista a este jornal anunciando que chegara ao fim da carreira, vamos falando de vez em quando, sinto-me verdadeiramente feliz por o ver feliz e por saber que ainda terá uma carreira para lá do final que tinha estabelecido e o sentir mais vivo do que nunca.

Em Novembro de 1991 foi com um peso na alma que me dirigi ao Hospital da Cruz Vermelha para, à cabeceira do Rui Águas, falar com ele longamente sobre o momento negro de Kiev em que viu a perna quebrar-se como se fosse um ramo de árvore naquela que ele garante ter sido a pior noite da sua vida de futebolista.

Há um ano estive com o meu velho irmão bairradino Toni e com o seu filho, também António Oliveira, no Koweit, observando o seu trabalho no Kazma. Como não querer que a aventura que agora se rasga nos seus horizontes, no Santos que foi de Pelé, o melhor jogador que alguma vez vi, e de quem fiquei, mais tarde, igualmente amigo, se abra com a luminosidade de um final de tarde na praia de Embaré, em frente à Avenida Bartolomeu de Gusmão, o homem que sonhou com a Passarola? De certa forma vou com eles. Eu vou com os meus amigos para o fim de cada mundo, embalado, como dizia Goethe, pelo concurso melodioso das estrelas fraternais. São meus manos. Cabem sempre na largura interminável de um abraço companheiro.

Opinião

Como classifica esta notícia?
8 Responses

Gostei Não gostei

0 COMENTÁRIOS iOnline Iniciar sessão

Recomendar Tweet Partilhar Mostrar primeiro os mais votados

Escreva o seu comentário...

INICIE SESSÃO COM O OU REGISTE-SE NO DISQUS

Nome

Seja o primeiro a comentar!

TAMBÉM NO IONLINE

Jovem fica gravemente ferido após ser esfaqueado em Albufeira

5 COMENTÁRIOS • há 4 horas

Dias — Mas não faz mal...é multicultural.

Quadro famoso de Picasso danificado por jovem visitante no Tate Modern em Londres

31 COMENTÁRIOS • há 19 horas

domingos farinho-o escritor — o que tens c ontra ranchos folclóricos ó parolo?

PM de Israel vai pedir imunidade para evitar ser julgado por corrupção

10 COMENTÁRIOS • há 17 horas

Fred — Bibi Netanyahu é um CORRUPTO e quer a todo o custo safar-se de ir a Tribunal.

Marvel confirma presença de personagem transgénero em futuro projeto

6 COMENTÁRIOS • há 20 horas

Alberto Sousa — Parece que a parvoíce é contagiosa. E, além de contagiosa, é muito desejável por aqueles que gostam de viver "na

Subscrever Acerca do Disqus Disqus' Privacy Policy DISQUS



ARSLVT confirma que médico foi agredido por paciente em Mosca



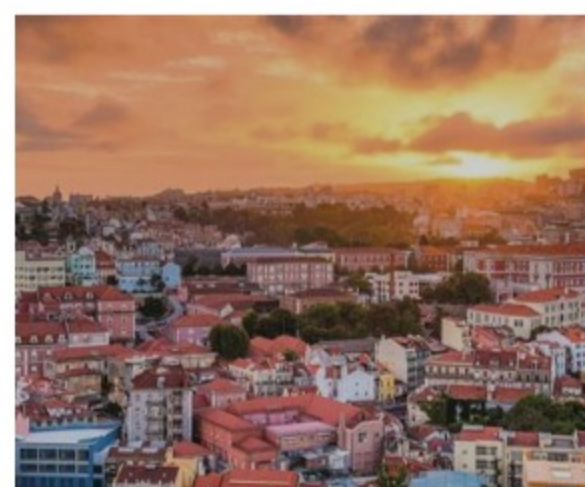
Confiança dos consumidores portugueses caiu em dezembro



Taxa da inflação de 2019 ficou nos 0,3%



PJ apreende Livro de Atas do século XVII



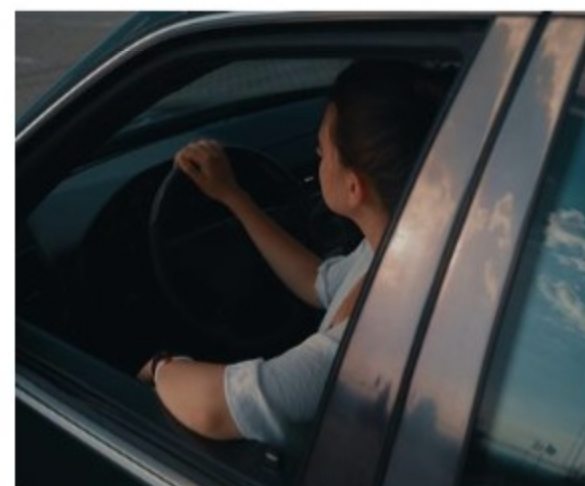
Preço médio das casas acima dos 325 mil euros no segundo semestre de 2019



Dívida pública recua e situa-se em 251,1 mil milhões de euros



"Em 2019, a nossa primeira vitória foi assegurar a salvação financeira do clube"



Condutores jovens estão mais vezes envolvidos em acidentes em contramão



A banda mais livre, sem inibições e com o melhor nome de sempre: Tropical Fuck Storm

Mais Notícias +



Jovem fica gravemente ferido após ser esfaqueado em Albufeira

Meteorologia. Nevoeiro e frio marcam esta quinta-feira

Jovem morre depois de ser espancado na rua em Bragança



Com Vinagre não se Apanham Moscas

2020: Ano Novo com velhos problemas

Estado, (auto)regulação e Compliance



20 ideias que podem mudar na próxima década a forma como vivemos

Flores e profecias. Assim chegou o ano novo há um século

Portugal. O país das cidades vazias e prédios abandonados que hoje é o melhor do mundo



A banda mais livre, sem inibições e com o melhor nome de sempre: Tropical Fuck Storm

Quadro famoso de Picasso danificado por jovem visitante no Tate Modern em Londres

Cantor brasileiro Juliano Cezar morre em pleno concerto

SECÇÕES

PORTUGAL
DINHEIRO
MUNDO
DESPORTO
VIDA
MAIS
B.I.
TECNOLOGIA
OPINIÃO

INFORMAÇÃO

FICHA TÉCNICA
ESTATUTO EDITORIAL
REGRAS DA COMUNIDADE
TERMS DE UTILIZAÇÃO
POLÍTICAS DE PRIVACIDADE
PUBLICIDADE
CONTACTOS

EDIÇÃO DIGITAL

JORNAL I DIGITAL (IPAD / IPHONE)

